CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Quem são os alvos da PF na operação que apura financiamento de Dark Horse

Mandados de busca e apreensão foram cumpridos em São Paulo, no Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal, no âmbito da Operação Make Up

Fonte original: Metrópoles. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Metrópoles (metropoles.com)
Autor	Letícia Guedes
Data de publicação	10/09/2026 15:24
URL original	https://www.metropoles.com/colunas/mirelle-pinheiro/quem-sao-os-alvos-da-pf-na-operacao-que-apura-financiamento-do-dark-horse
Relevância	Média · Empresas e negócios · Artigo
Pessoas citadas	Mário Frias, André Feldman, Débora Gomes Feldman, Flávio Dino, Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro
Organizações	Supremo Tribunal Federal, Polícia Federal, Academia Nacional de Cultura (ANC), Complexsys, Fastfuture Tecnologias Emergentes, Instituto Super Poder Educacional, Instituto Brasileiro de Educação
Data da coleta	29/09/2026 10:01
Situação	No ar · última verificação 25/11/2026 17:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Leia também Mirelle PinheiroPF suspeita de contrato retroativo com doador de campanha de Mario Frias Mirelle PinheiroPF rastreia caminho de emendas de Mario Frias até filme de Bolsonaro Mirelle PinheiroPF faz buscas contra Mario Frias e produtora de filme sobre Bolsonaro Mirelle PinheiroQuem é Karina da Gama, dona da produtora de Dark Horse e alvo da PF Saiba quem são os alvos:Mario Frias (PL-SP) – deputado Federal;Karina da Gama – sócia da produtora da Go Up Entertainment;Raphael Augusto Azevedo – ex-assessor e chefe de gabinete do Mario Frias;Ademar de Sena Sampaio – sócio de Karina da Gama na construtora Upcon Servicos Especializados LTDA.;André Feldman – proprietário da empresa Complexsys Soluções Integradas Ltda., empresa ligada à ONG de Karina da Gama;Débora Gomes Feldman – proprietária da empresa Fastfuture Tecnologias Emergentes Ltda., empresa ligada à ONG de Karina da Gama;William Silva Ferreira – CEO da empresa Ultra IP Tecnologia e Serviços Ltda. empresa

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

ligada à ONG de Karina da Gama;Alex Leandro Bispo dos Santos – sócio da Urban Connect Serviços e Tecnologia LTDA.;Dayvid Moreira Medeiros – dono da Editora Dinâmica.



Imagem: reprodução / Metrópoles

RESUMO

Nesta quinta-feira (10/9), investigadores da Polícia Federal (PF) saíram às ruas para cumprir 49 mandados de busca e apreensão no âmbito da Operação Make Up, que apura suspeitas de desvio de emendas parlamentares do deputado federal Mario Frias (PL-SP). Entre as linhas de apuração, está o financiamento de Dark Horse, filme sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. Empresa é suspeita de ter sido usada como “laranja” para receber verba do ICB, de Karina da Gama.

Nesta quinta-feira (10/9), investigadores da Polícia Federal (PF) saíram às ruas para cumprir 49 mandados de busca e apreensão no âmbito da Operação Make Up, que apura suspeitas de desvio de emendas parlamentares do deputado federal Mario Frias (PL-SP). Entre as linhas de apuração, está o financiamento de Dark Horse, filme sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. Leia também Mirelle PinheiroPF suspeita de contrato retroativo com doador de campanha de Mario Frias Mirelle PinheiroPF rastreia caminho de emendas de Mario Frias até filme de Bolsonaro Mirelle PinheiroPF faz buscas contra Mario Frias e produtora de filme sobre Bolsonaro Mirelle PinheiroQuem é Karina da Gama, dona da produtora de Dark Horse e alvo da PF Saiba quem são os alvos:Mario Frias (PL-SP) – deputado Federal;Karina da Gama – sócia da produtora da Go Up Entertainment;Raphael Augusto Azevedo – ex-assessor e chefe de gabinete do Mario Frias;Ademar de Sena Sampaio – sócio de Karina da Gama na construtora Upcon Servicos Especializados LTDA.;André Feldman – proprietário da empresa Complexsys Soluções Integradas Ltda., empresa ligada à ONG de Karina da Gama;Débora Gomes Feldman – proprietária da empresa Fastfuture Tecnologias Emergentes Ltda., empresa ligada à ONG de Karina da Gama;William Silva Ferreira – CEO da empresa Ultra IP Tecnologia e Serviços Ltda. empresa ligada à ONG de Karina da Gama;Alex Leandro Bispo dos Santos – sócio da Urban Connect Serviços e Tecnologia LTDA.;Dayvid Moreira Medeiros – dono da Editora Dinâmica. Empresa é suspeita de ter sido usada como “laranja” para receber verba do ICB, de Karina da Gama. Recurso seria oriundo de emenda

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

parlamentar;Daywson Moreira Medeiros – empresário da MEcla Solucoes Educacionais;Georgia Helena Medeiros Lira – sócia da empresa Medeiros & Medeiros;Heric Fabiano Dias – empresário e sócio da Editora Dinâmica;Luiza Tessari Rocha Dias – empresária, sócia-administradora das empresas 2N Construtora e Incorporadora LTDA e Corredor Park 1 Spe LTDA.;Pamella Cristiane Dias – empresária e fundadora do Instituto Super Poder Educacional, empresa focada no desenvolvimento infantil, do qual foi destino de verba do ICB;Ana Patrícia Aguiar dos Santos – dona da Cometa Livraria.Marcos Lima dos Santos;Francelino Aparecido Barreto Pereira – dono da Garden Comércio de Artigos LTDA;Fábio Lago Meirelles – advogado de Mario Frias e dono do escritório de advocacia “Fábio Lago Meirelles” contratado pelo ICB;Diego Aguilera Martinez – sócio-fundador da Aguilera Martinez Sociedade de Advocacia, acusado de receber pagamentos da ONG de Karina da Gama;Catia Regina Peinado – sócia da Figueiredo Contabilidade Ltda.;Kayo Henrique Azevedo – advogado e presidente Municipal do Partido Liberal em Pirassununga;Rudyge Alex Scatolini Boldrini – dono de empresa de ensino de arte e cultura não especificado registrada em Pirassununga;Wemerson Marinho da Gama – ex-marido de Karina da Gama. Ambos prestaram serviços à candidatura de Frias a deputado em 2022. Ele é presidente do Instituto Brasileiro de Educação e Desenvolvimento em Inovação Sustentável e já foi vice-presidente no ICB;Marcello Machado – publicitário, vice-presidente da Academia Nacional de Cultura;Vanderlei Magalhaes Natividade – empresário no setor de instalação e manutenção elétrica;Bruno Cassimiro da Silva;Anna Karolina de Oliveira Silva;Luiz Claudio Faria Velloso – secretário parlamentar do gabinete de Mario Frias;André Velloso Belleza Cortes – secretário parlamentar no gabinete de Mario Frias.OperaçãoBatizada de Make Up, a operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. A ação foi realizada em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU).Os 49 mandados de busca e apreensão, expedidos pelo STF, foram cumpridos em São Paulo, no Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal. A coluna apurou que os investigadores apreenderam o celular de Frias.Além disso, sete armas de fogo e carros de luxo ligados ao parlamentar foram apreendidos.A investigação apura suspeitas de desvio de recursos públicos provenientes de emendas parlamentares repassadas a uma organização da sociedade civil por meio de termo de fomento.Segundo a PF, as investigações identificaram uma organização criminosa formada por agentes públicos e privados. O grupo teria direcionado os recursos para empresas subcontratadas de forma irregular, sem comprovação de que os serviços contratados tenham sido efetivamente prestados.Levantamentos financeiros identificaram ainda movimentações de centenas de milhões de reais entre empresas relacionadas ao esquema investigado.A investigação também apura a destinação de recursos relacionados aos repasses sob suspeita e busca esclarecer se houve contrapartidas pelos valores transferidos.Áudios e mensagens indicam que o senador Flávio Bolsonaro procurou Vorcaro para pedir recursos para o projeto sobre o pai.Segundo a investigação, os diálogos são analisados para esclarecer as circunstâncias dos pagamentos e eventual relação deles com o esquema investigado. Flávio Bolsonaro nega ter recebido qualquer contrapartida relacionada aos valores.Outra frente da apuração busca verificar se recursos relacionados aos repasses investigados foram utilizados para financiar a permanência do deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos.

#8220 #8221 Jair Bolsonaro Polícia Federal (PF) mário frias

Fonte original: https://www.metropoles.com/colunas/mirelle-pinheiro/quem-sao-os-alvos-da-pf-na-operacao-que-apura-financiamento-do-dark-horse · Coletado em 29/09/2026 10:01 · Gerado em 27/11/2026 23:54

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.